

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DOS CUIDADOS CRÍTICOS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JOAO GABRIEL ANANIAS ROCHA DELGADO  
Angelo Maximo Soares de Araujo Filho  
Diomira Luiza Costa Silva

**Autores:** Rhayssa de Oliveira e Araújo  
Rafaela Prudlik Mourad  
Ana Elza Oliveira de Mendonça

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O componente curricular de cuidados críticos é composto por um módulo teórico e três práticos, com atividades em laboratório de habilidades, unidades de terapia intensiva e de pronto atendimento. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de uma metodologia ativa no ensino dos cuidados críticos. **Método:** Relato de Experiência, desenvolvido em abril de 2024, por dois docentes e quatro monitores do componente curricular 'cuidados críticos' da graduação em Enfermagem. Para a escolha da metodologia ativa foram revisados os objetivos educacionais e habilidades existentes no plano de ensino. Foram reservados dois laboratórios para a montagem de oito estações, elaborados oito casos clínicos e atividades relacionadas aos conteúdos de distúrbios eletrolíticos e acidobásicos. Dentre as opções disponíveis, optou-se pela rotação por estações, nas quais os discentes se organizam em grupos e de modo aleatório e escolhem em qual estação iniciaram a atividade. Nesse tipo de metodologia ativa, o docente ocupa a função de mediador e o discente compartilha experiências e participa ativamente na construção do seu conhecimento. **Resultados:** Após se organizarem nas estações, foram distribuídos casos clínicos e as atividades para resolução em grupo. Nas estações do laboratório I, a atividade visava o preenchimento do impresso do balanço hídrico a partir das informações disponíveis nos casos clínicos, realizar o cálculo dos líquidos infundidos e eliminados e preencher a atividade. Nas estações do laboratório II, os casos clínicos apresentavam resultados de exames de gasometria arterial para análise dos distúrbios acidobásicos e discussão em grupo das possíveis causas e possibilidades de correção. O tempo foi cronometrado para a troca das estações, de modo que os discentes pudessem passar por todas as estações e raciocinar clinicamente sobre as diferentes situações apresentadas. Na sequência, os discentes se organizaram em duplas para a realização do teste de Allen e realizaram a prática de punção arterial para a coleta de gasometria arterial em manequim. **Considerações finais:** A experiência da rotação por estações mostrou-se útil para o ensino dos cuidados críticos na graduação em Enfermagem, pois possibilitou a comunicação multilateral, ou seja, entre professor-aluno e também entre aluno-aluno. A utilização de casos clínicos aliados à simulação da prática motivou a busca por soluções e a atividade em grupo estimulou a troca de experiências e o raciocínio clínico.